

Fechamento dos Mercados e Tendências (14/09):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa e dos EUA fecharam com sinais mistos. A primeira influenciada pela decisão da manutenção da taxa de juros, pelo Banco da Inglaterra (BoE). Já nos EUA, o mercado acionário continua sendo impactado pelas ameaças feitas pela Coreia do Norte.

Bovespa: (-0,18%; 74.656): A Bovespa encerrou em baixa, diante de novas tensões no quadro político doméstico.

Câmbio: (-0,72%; R\$ 3,11) – O dólar fechou em queda ante ao Real, dada grande quantidade de entrada de fluxos estrangeiros pela via financeira.

Juros (JAN 19): (-0,08%; 7,53) – Os juros futuros encerraram em intensa queda, após o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, afirmar a manutenção de cortes na taxa de juros Selic até o final do ano, dado o cenário benigno da inflação.

Brent (NOV 17): (0,18%; US\$ 55,26) – O preço do barril de petróleo fechou com leve alta, impulsionado por uma projeção mais otimista da Agência Internacional de Energia (AIE) quanto à demanda de petróleo, para 2017: a agência aumentou sua estimativa em torno de 100 mil barris por dia. Caso tal projeção se materialize, a tendência é que haverá um maior equilíbrio entre oferta e demanda da *commodity* no mercado global, valorizando seu preço de negociação.